

# Embolando No Oitão - Limeira, Velha Limeira

tom:

C

C

Am

Limeira, velha Limeira  
 O berço da poesia

Terra de muita toada  
 Do coco e da embolada  
 Onde a viola afinada  
 Ponteava todo dia

Terra alegre e brejeira  
 A mais bela da ribeira  
 Limeira, velha Limeira

Quem foi você outro dia

Hoje eu volto à Limeira  
 O berço da poesia

E vejo tudo mudado  
 Os currais abandonados  
 É um silêncio danado  
 Que chega dá agonia

Os açudes entupiram  
 Os teus poetas sumiram  
 E os seus filho partiram  
 Levando a tua alegria

## Acordes

